



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

JOSÉ LUCAS RAMOS BEZERRA

**AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA:
ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO COMO
POSSIBILIDADE PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS DE ENSINO.**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

JOSÉ LUCAS RAMOS BEZERRA

**AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA:
ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO COMO
POSSIBILIDADE PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS DE ENSINO.**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador(a): Profa. Dra. Isabeli Lins Pinheiro

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2023**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Bezerra, José Lucas Ramos.

As aulas de educação física para além dos muros da escola: espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão como possibilidade para novas experiências de ensino. / José Lucas Ramos Bezerra. - Vitória de Santo Antão, 2023.

38p : il., tab.

Orientador(a): Isabeli Lins Pinheiro

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2023.

Inclui referências, anexos.

1. Educação Física Escolar. 2. Espaços Públicos de Lazer. 3. Escola. 4. Estudantes. 5. Lazer. I. Pinheiro, Isabeli Lins. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

José Lucas Ramos Bezerra

As aulas de educação física para além dos muros da escola: espaços públicos de lazer em vitória de santo antão como possibilidade para novas experiências de ensino.

TCC apresentado ao Curso de em educação física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciado em educação física.

Aprovado em: 25/10/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dra. Isabeli Lins Pinheiro(Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Ma. Cleide Lima Filha (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Sthefanny Júlia Alves do Monte (Examinador Externo)
Mestranda do PPGNAFPF (CAV/UFPE)

RESUMO

O presente TCC aborda a importância das aulas de Educação Física fora dos muros da escola, explorando espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão como possibilidade para novas experiências de ensino. Nos últimos anos, a educação ao ar livre ganhou cada vez mais importância no campo da educação física, a exploração de novas maneiras interessantes de implementação de aulas de educação física ao ar livre é crucial para manter os alunos engajados na disciplina. Entretanto, a integração de tais atividades em seu currículo nem sempre é simples ou direta. O objetivo deste trabalho foi identificar e caracterizar espaços públicos de lazer como possibilidades para novas experiências para aulas de educação física. A metodologia da pesquisa consistiu de um estudo de caso acerca dos espaços públicos de lazer do município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco. Os resultados da pesquisa revelam a diversidade de espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão, foram identificadas e caracterizadas 4 praças. Para cada espaço foi construído um plano de intervenção para aulas de educação física com atividades lúdicas recreativas como possibilidade para novas experiências de ensino. Os planos de intervenção propostos incluem atividades como futsal, gincana recreativa, festival de danças culturais pernambucanas e esportes alternativos. Em suma, este estudo conclui que a Educação Física pode se beneficiar significativamente ao ampliar suas fronteiras e explorar espaços públicos de lazer como ambientes de aprendizado. Através da incorporação de atividades ao ar livre, é possível enriquecer a educação física, tornando-a mais diversificada, inclusiva e clara aos valores de saúde, bem-estar e respeito ao meio ambiente.

Palavras-chave: educação Física; escola; espaços públicos; lazer; estudantes.

ABSTRACT

This TCC addresses the importance of Physical Education classes outside the school walls, exploring public leisure spaces in Vitória de Santo Antão as a possibility for new teaching experiences. In recent years, outdoor education has gained increasing importance in the field of physical education, exploring new interesting ways of implementing outdoor physical education classes is crucial to keeping students engaged in the subject. However, integrating such activities into your curriculum is not always simple or straightforward. The objective of this work was to identify and characterize public leisure spaces as possibilities for new experiences for physical education classes. The research methodology consisted of a narrative review of the literature, searching scientific databases and using terms related to the topic. The research results reveal the diversity of public leisure spaces in Vitória de Santo Antão, 4 squares were identified and characterized. For each space, an intervention plan was created for physical education classes with recreational activities as a possibility for new teaching experiences. The proposed intervention plans include activities such as futsal, recreational gymkhana, Pernambuco cultural dance festival and alternative sports. In short, this study concludes that Physical Education can benefit significantly by expanding its borders and exploring public leisure spaces as learning environments. By incorporating outdoor activities, it is possible to enrich physical education, making it more diverse, inclusive and clear about the values of health, well-being and respect for the environment.

Keywords: education physical; school; public spaces; leisure; students.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Praça da Bela Vista.....	24
Figura 2 - Praça da Matriz.....	25
Figura 3 - Praça Duque de Caxias.....	26
Figura 4 - Praça da Liberdade.....	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Termos e cruzamentos de busca nas bases científicas.....	22
---	-----------

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1:** Identificação e caracterização dos espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão Praça da Bela Vista.....**24**
- Quadro 2:** Identificação e caracterização dos espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão Praça da Matriz.....**25**
- Quadro 3:** Identificação e caracterização dos espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão Praça Duque de Caxias.....**26**
- Quadro 4:** Identificação e caracterização dos espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão Praça da Liberdade.....**27**
- Quadro 5:** Resumos dos planos de intervenção para aulas de educação física nos espaços públicos de lazer.....**29**

SUMÁRIO

1	Introdução.....	12
2	Revisão de literatura.....	14
2.1	<i>Educação física escolar no Brasil.....</i>	14
2.2	<i>Espaços públicos de lazer.....</i>	15
2.3	<i>Inovação nas aulas de educação física e lazer.....</i>	17
3	Objetivos.....	20
3.1	<i>Objetivo geral.....</i>	20
3.2	<i>Objetivos específicos.....</i>	20
4	Materiais e métodos.....	21
5	Resultados.....	23
6	Caracterização dos espaços públicos de Lazer em Vitória de Santo Antão.....	24
7	Espaços públicos de lazer identificados.....	28
8	Discussão.....	30
9	Conclusão.....	32

1 INTRODUÇÃO

No século XIX, a rua era o principal espaço para vivência de brincadeiras e socialização na infância, porém com as mudanças políticas, sociais e econômicas adotadas pela sociedade, esse espaço se tornou inadequado para o desenvolvimento de brincadeiras pelas crianças (Oliveira, 2004). Com isso, ocorreu a necessidade da criação de espaços para o lazer na infância, o que provocou no século XX maiores investimentos na construção de praças e parques públicos (Luz; Raymundo; Kuhen, 2010). Estas criações corroboraram para atender os objetivos do artigo 217º da Constituição Federal, que garante o direito a todo cidadão brasileiro ao Esporte e ao Lazer (Brasil, 1988).

Nos últimos anos, a educação ao ar livre ganhou cada vez mais importância na área da Educação Física. A investigação de novas abordagens para implementações de aulas de educação física ao ar livre pode contribuir para manter os alunos motivados na disciplina (Dalben, 2019). Através das aulas de educação física, é possível obter as melhores formas de interação e integração entre os alunos, sendo assim é fundamental para o aumento da autoestima, respeito, afetividade e socialização entre os mesmos. Na visão de Palhares e Marins (2002):

A educação física escolar também deve focar a diversidade das atividades a fim de que as crianças percebam a diferença de seus desempenhos nas várias atividades, sem a conotação de fracasso ou incapacidade” (Palhares; Marins, 2002).

Na visão de Henrique e Januário (2005) é essencial que, para um bom planejamento e desenvolvimento das aulas, se considere o pensamento do aluno. Diante disso, os espaços públicos são valiosos para o desenvolvimento de jogos, interações com outras pessoas e interações com o meio ambiente. Tornar -se um lugar que promove a valorização e a compreensão das práticas culturais (Oliveira, 2004). Aprender e explorar espaços ao ar livre pode ser uma boa maneira de estar conectado a natureza, além de favorecer o acesso ao conhecimento através de experiências relevantes ao aprendizado (Dalben, 2019).

Os espaços públicos abertos de lazer trazem inúmeros benefícios para a melhoria da habitabilidade do ambiente urbano, entre eles a possibilidade do acontecimento de práticas sociais, momentos de lazer, encontros ao ar livre e manifestações de vida urbana e comunitária, que favorecem o desenvolvimento humano e o relacionamento entre as pessoas (Oliveira, 2007).

Diante desse contexto, os espaços públicos são valiosos para o desenvolvimento de brincadeiras, para o desenvolvimento de experiências com o outro e com o ambiente. Tornando-se um espaço que proporciona a valorização e aprendizagem de práticas culturais para as crianças (Oliveira, 2004, Santos; Bichara, 2005).

O estudo de Santos e Bichara (2005), investigando como as crianças se comportam em ambientes externos, observaram que ambientes diferentes proporcionam modos diferentes de brincar. A importância dada aos espaços urbanos não parece ser arbitrária, pois é nas cidades que a maioria da população mundial vive, e conseqüentemente, onde se encontra a maior parte das crianças (Santos; Bichara, 2005).

Hodiernamente, parte das praças e parques públicos encontram-se na tentativa de permitir o acesso ao lazer e as vivências de brincadeiras pelas crianças, no entanto, não se caracterizam como locais seguros para os indivíduos, tanto da parte de manutenção de equipamentos à segurança das próprias crianças no local, tendo em vista que estes espaços são por muitas vezes utilizados para fins ilícitos (Harada; Pedreira; Andreoti, 2003).

Neste contexto, o presente estudo visa identificar e analisar alguns espaços públicos em Vitória de Santo Antão como potenciais locais para a implementação de atividades de educação física ao ar livre. Considerando os desafios contemporâneos de envolver os alunos em práticas físicas fora da escola e a importância de promover uma educação física que atenda às necessidades individuais e promova a interação, respeito, afetividade e socialização, este trabalho tem como objetivo explorar as oportunidades que os espaços públicos oferecem para enriquecer o currículo escolar.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Educação física escolar no Brasil

A Educação Física escolar no Brasil é uma disciplina obrigatória nas escolas, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB lei 9394/96). Ela desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a prática de atividades físicas, o desenvolvimento motor, a socialização e a conscientização sobre a importância da saúde e do bem-estar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece a obrigatoriedade da Educação Física na grade curricular escolar. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para a Educação Física fornecem orientações sobre conteúdos e objetivos a serem trabalhados na disciplina.

Historicamente, a Educação Física no Brasil passou por diversas transformações. Durante muito tempo, foi vista como uma disciplina voltada apenas para o desenvolvimento físico, relegando questões cognitivas e sociais a segundo plano. Contudo, a partir da Constituição de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, a Educação Física ganhou status de disciplina obrigatória em todas as etapas da educação básica. Essa mudança representou um avanço, mas também trouxe desafios quanto à formação de professores e à estruturação curricular.

Um dos desafios da Educação Física escolar no Brasil é a formação adequada dos profissionais que atuam na área. Muitas vezes, os professores enfrentam lacunas em sua preparação pedagógica, o que pode comprometer a qualidade das aulas ministradas. Além disso, a falta de atualização em relação às novas abordagens pedagógicas e às pesquisas científicas na área pode limitar o potencial da disciplina em contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos (Nunes; Votre; Santos, 2012).

Outra questão relevante é a diversidade de realidades nas escolas brasileiras. Enquanto algumas instituições contam com infraestrutura adequada e profissionais bem capacitados, outras enfrentam carência de espaços adequados para a prática esportiva e de recursos materiais. Essa disparidade pode influenciar diretamente na qualidade das aulas perpetuando desigualdades e limitando o acesso dos alunos a uma educação de qualidade (Gomes, 2012).

Além disso, é necessário repensar o papel da avaliação na Educação Física escolar. Tradicionalmente, a avaliação foca apenas no desempenho motor dos alunos, desconsiderando aspectos como o desenvolvimento de valores, habilidades socioemocionais e a compreensão teórica. Uma abordagem mais abrangente e inclusiva de avaliação pode contribuir para uma visão mais completa do progresso dos

estudantes. (Cruz, 2012). Para superar esses desafios, é fundamental investir na formação contínua dos professores, oferecendo oportunidades de capacitação pedagógica e atualização científica. Além disso, políticas públicas que visem a equidade na infraestrutura das escolas e o acesso universal a uma educação física de qualidade são essenciais. Também é importante repensar os currículos escolares, buscando integrar a Educação Física a outras disciplinas e promovendo a interdisciplinaridade (Vasconcelos; Lima; Rocha, 2021).

A Educação Física escolar deve buscar a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas habilidades e limitações, sendo inclusiva com o objetivo promover a participação ativa e o desenvolvimento integral de todos os estudantes. (Pletsch, 2015). Atualmente, é bem verificado nos ambientes escolares, em especial nas escolas públicas, a grande defasagem e dificuldade de infraestrutura de cunho esportivo para a vivência das atividades pertinentes à prática da educação física escolar (Silva; Silveira, 2018). Neste estudo de Silva e Silveira (2018), foi observado que existe uma grande carência de equipamentos facilitadores para as aulas de educação física, como vestiários, ambiente para higienização como chuveiro, quadras poliesportivas.

A Educação Física escolar no Brasil possui um papel crucial no desenvolvimento dos alunos, indo além do aspecto físico e contribuindo para a formação integral. No entanto, para alcançar todo o seu potencial, é necessário enfrentar os desafios relacionados à formação dos professores, à infraestrutura das escolas e à abordagem de avaliação. Ao investir na melhoria desses aspectos, o país poderá proporcionar aos estudantes uma Educação Física verdadeiramente enriquecedora e inclusiva, preparando-os não apenas para a prática esportiva, mas para a vida como um todo (Lara; Pinto, 2016).

2.2 Espaços públicos de lazer

Os parques urbanos e praças são espaços públicos de lazer amplamente encontrados, esses espaços oferecem áreas verdes, equipamentos de recreação, espaços para caminhadas, atividades esportivas e encontros sociais (Hoyer, 2013).

Os espaços públicos de lazer desempenham um papel crucial nas comunidades, oferecendo locais de convívio, relaxamento e atividades recreativas em áreas urbanas mais densas e comunidades, é comum encontrar pequenas praças, quadras esportivas e áreas de lazer comunitárias esses espaços são fundamentais para promover a qualidade de vida, fortalecer os laços sociais e proporcionar oportunidades de recreação para pessoas de todas as idades. (Santos; Bichara, 2005). A forma como esses espaços

são projetados, administrados e utilizados têm um impacto significativo no bem-estar das cidades e de seus habitantes (Alves; Ferreira, 2019).

Grandes centros esportivos e culturais, como estádios, ginásios e teatros, também são espaços públicos de lazer que abrigam eventos esportivos, espetáculos artísticos e atividades recreativas. Esses espaços contribuem para a promoção de eventos de lazer de maior escala e para o acesso à cultura e ao esporte (Marcellino, 2005).

Os espaços públicos de lazer são vitais para promover a inclusão social e a coesão comunitária. Eles oferecem um ambiente democrático onde as pessoas podem interagir independentemente de sua origem, idade ou classe social. Além disso, são locais de convívio social e convívio com a natureza, que podem contribuir para a formação e agregação da sociedade, e representam espaços importantes para manifestações culturais, sociais e políticas (Silva; Lopes, 2011)

O design de espaços públicos de lazer deve ser cuidadosamente planejado para atender às necessidades e preferências da comunidade. A diversidade de atividades oferecidas, como áreas para esportes, playgrounds, espaços para piqueniques e áreas verdes, deve ser considerada no processo de projeto. A acessibilidade é outro fator crucial, garantindo que pessoas com mobilidade reduzida também possam desfrutar plenamente desses espaços (Lefebvre, 2001).

A integração de elementos naturais, como vegetação, água e sombra, contribui para criar ambientes agradáveis e acolhedores. Além disso, a infraestrutura adequada, como bancos, iluminação e banheiros, é essencial para garantir o conforto dos frequentadores. O design deve ser orientado pelo princípio da sustentabilidade, promovendo práticas amigáveis ao meio ambiente, como uso eficiente da água e materiais sustentáveis (Silva; Oliveira, 2016).

A gestão eficaz dos espaços públicos de lazer é essencial para preservar sua qualidade ao longo do tempo. Isso envolve a definição de regras de uso, horários de funcionamento, segurança e manutenção regular. O envolvimento da comunidade na tomada de decisões relacionadas aos espaços públicos é fundamental para criar um senso de pertencimento e responsabilidade (Oliveira, 2004).

Além disso, a diversificação de atividades e eventos nos espaços públicos pode enriquecer a experiência dos frequentadores. Festivais culturais, eventos esportivos, aulas de ginástica ao ar livre e feiras são exemplos de atividades que podem atrair diferentes públicos e aumentar a utilização dos espaços (Silva; Lay, 2012).

Apesar da importância dos espaços públicos de lazer, eles muitas vezes enfrentam desafios como falta de investimento, uso indevido e falta de manutenção. Para garantir que esses espaços continuem a desempenhar seu papel vital nas cidades,

é necessário um comprometimento contínuo das autoridades públicas, comunidades locais e organizações não governamentais (Luz; Raymundo; Kuhlen, 2010).

públicos de lazer devem ser concebidos como locais multifuncionais, que atendam às necessidades de uma população diversificada. O uso da tecnologia pode ajudar a melhorar a experiência dos frequentadores, fornecendo informações sobre eventos, disponibilidade de espaços e até mesmo facilitando a reserva de atividades (Harada; Pedreira; Andreoti, 2003).

2.3 Inovação nas aulas de educação física e lazer

A inovação nas aulas de Educação Física e lazer desempenha um papel fundamental na promoção do engajamento dos alunos, no desenvolvimento de habilidades motoras e na criação de experiências educacionais significativas. Com a evolução das tecnologias e a busca por abordagens pedagógicas mais eficazes, explorar novas formas de ensinar e vivenciar atividades físicas e recreativas tem se tornado uma prioridade para educadores em todo o mundo (Santos; Bichara 2005).

A adoção de abordagens pedagógicas criativas e inovadoras, como o uso de jogos cooperativos, desafios físicos e práticas alternativas (como yoga, dança, escalada), promoção de espaços de experimentação e criação, nos quais os alunos possam desenvolver projetos e explorar suas próprias ideias, contribui para a inovação nas aulas de Educação Física e lazer. (Cunha, 2016).

A incorporação de tecnologias digitais, como aplicativos, dispositivos móveis e jogos eletrônicos, podem trazer inovações às aulas de Educação Física, permitindo o desenvolvimento de atividades interativas e motivadoras, a utilização de recursos audiovisuais, como vídeos educativos e plataformas online, podem ser utilizados para enriquecer a experiência de aprendizagem, fornecendo informações e exemplos visuais. (Monteiro; Palma, 2020).

A inovação nas aulas de Educação Física e lazer não apenas mantém o interesse dos alunos, mas também enriquece a experiência educacional como um todo. Através da introdução de novas tecnologias, métodos e abordagens, os educadores podem cativar os estudantes e despertar sua curiosidade, tornando o processo de aprendizado mais envolvente e dinâmico. Além disso, a inovação possibilita uma adaptação mais eficaz às necessidades e preferências individuais dos alunos. Cada estudante possui um perfil único, e as abordagens tradicionais podem não ser adequadas para todos. A inovação permite a personalização do ensino, oferecendo

diferentes opções e desafios para atender às capacidades e interesses variados (Silva; Souza; Martins, 2021).

A introdução de tecnologias como aplicativos de rastreamento de atividades, realidade virtual e gamificação pode transformar as aulas de Educação Física e lazer. Essas ferramentas proporcionam aos alunos experiências interativas e imersivas, permitindo que eles explorem ambientes virtuais, participem de competições saudáveis e monitorem seu progresso de forma mais detalhada (Moran, 2015). A utilização de dispositivos vestíveis, como relógios inteligentes e sensores de movimento, oferece a possibilidade de coletar dados em tempo real sobre o desempenho dos alunos durante as atividades físicas. Isso não apenas os motiva a melhorar, mas também fornece aos educadores informações valiosas para avaliar o progresso individual e planejar intervenções personalizadas. A abordagem pedagógica também pode ser inovadora, incorporando métodos ativos de aprendizado, como a aprendizagem baseada em projetos e a resolução de problemas. Ao envolver os alunos em tarefas práticas e desafiadoras, a inovação pedagógica promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, indo além do aspecto puramente físico das aulas (Moran, 2015).

Apesar das inúmeras vantagens, a inovação nas aulas de Educação Física e lazer também enfrenta desafios. Nem todas as escolas possuem acesso igualitário a tecnologias avançadas, o que pode criar disparidades entre os alunos. A falta de infraestrutura e recursos pode limitar a implementação eficaz de abordagens inovadoras, impedindo que alguns estudantes se beneficiem plenamente dessas oportunidades (Harada; Pedreira; Andreotti, 2003). Além disso, a resistência à mudança por parte de educadores e gestores escolares pode ser um obstáculo. A adoção de novas tecnologias e métodos requer treinamento e adaptação, o que nem sempre é fácil em um ambiente já consolidado. A falta de familiaridade e confiança nas abordagens inovadoras pode levar à relutância em experimentá-las (Henrique; Januário 2005).

A inovação nas aulas de Educação Física e lazer tem o poder de transformar a maneira como os alunos aprendem e se envolvem com atividades físicas. Através da utilização de tecnologias, métodos pedagógicos ativos e abordagens personalizadas, é possível criar experiências educacionais mais ricas e relevantes. No entanto, é crucial abordar os desafios associados à implementação, garantindo a acessibilidade e a equidade para todos os estudantes. Ao fazê-lo, as aulas de Educação Física e lazer podem se tornar um ambiente vibrante de aprendizado, crescimento e diversão, contribuindo para a formação integral dos indivíduos (Bertini; Tassoni, 2013).

3 Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Identificar e caracterizar espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão como possibilidade para novas experiências de ensino ao ar livre nas aulas de educação física escolar.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar e caracterizar quatro espaços públicos de lazer ao ar livre em Vitória de Santo Antão;
- Planejar e preparar quatro planos de intervenção com atividades voltadas para aulas de educação física nos espaços públicos de lazer identificados.

4 Materiais e métodos

Como procedimento metodológicos, este TCC consistiu em um estudo de caso acerca dos espaços públicos de lazer do município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco. Um estudo de caso Para Leonard-Baxton (1990), é a história de um fenômeno, passado ou corrente, desenhado a partir de múltiplas fontes de evidência, nas quais se incluem dados obtidos tanto em observações diretas e entrevistas sistemáticas, como em arquivos públicos ou privados.

Para maior compreensão acerca das informações identificadas, também foi realizada uma revisão narrativa da literatura. Um estudo de revisão narrativa da literatura se configura como: publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o "estado da arte" de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual (Rother, 2007). A revisão da literatura narrativa ou tradicional, quando comparada à revisão sistemática, apresenta uma temática mais aberta; dificilmente parte de uma questão específica bem definida, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção; a busca das fontes não é pré-determinada e específica, sendo frequentemente menos abrangente. A seleção dos artigos é arbitrária, provendo o autor de informações sujeitas a viés de seleção, com grande interferência da percepção subjetiva. (Cordeiro; Oliveira; Renteria; Guimarães, 2007).

Para construção deste estudo, foram realizadas buscas de artigos e trabalhos científicos nas bases de dados Periódicos Capes, Scielo, Banco de Dissertações e Teses da UFPE. Foram usados termos ou palavras chaves em português: "Educação Física Escolar", "Espaços públicos de lazer", "Lazer", "Ensino", "Espaços ao ar livre", "Praças", "Intervenção Lúdica", bem como os termos inglês: "School Physical Education", "School Physical Education", "Public Spaces Leisure", "Leisure", "Teaching", "Outdoor Spaces".

Tabela 1: Termos e cruzamentos de busca nas bases científicas.

Cruzamentos em Português	
Cruzamento 1	<i>Educação física escolar e Espaços de lazer</i>
Cruzamento 2	<i>Educação física escolar e Praças</i>
Cruzamento 3	<i>Espaços público de lazer e Intervenção lúdica</i>
Cruzamentos em Inglês	
Crossing 1	<i>School physical education and leisure spaces</i>
Crossing 2	<i>School physical education and squares</i>

Durante a identificação e caracterização dos Espaços Públicos de Lazer em Vitória de Santo Antão, foi possível identificar e caracterizar cinco espaços públicos de lazer que pudessem ser utilizados como cenários para as aulas de Educação Física Escolar. Como critério de inclusão: os espaços públicos de lazer deveriam conter praças, parques, academias ao ar livre, campos gramados, entre outros espaços e equipamentos de lazer; a Localização de fácil acesso ao pesquisador; Informações sobre os Espaços e Equipamentos para o Lazer, como quadras poliesportivas; campos de areia; pista para caminhadas e corrida; parquinhos infantis, entre outros. Os dados sobre cada espaço público foram coletados por meio de visitas aos locais.

A fim de criar possibilidades e estratégias para a inserção de aulas de educação física escolar nos espaços públicos de lazer identificados e caracterizados, foi construído um plano de intervenção para aulas de educação física com atividades lúdicas recreativas como possibilidade para novas experiências de ensino favorecendo a educação ao ar livre e utilização do espaço público. As etapas de planejamento e preparação de planos de intervenção ocorreram após a visita aos espaços públicos da cidade, sendo construídos um total de quatro planos de intervenção com atividades a serem executadas em aulas de Educação Física nos espaços públicos de lazer identificados. Cada plano de intervenção apresentou uma atividade específica a ser realizada.

5 RESULTADOS

Este trabalho foi realizado em quatro espaços públicos de lazer localizados na cidade de Vitória de Santo Antão (PE), sendo estes: 1. Praça da Bela Vista; 2. Praça da Matriz; 3. Praça Duque de Caxias; 4. Praça da Liberdade. A partir da identificação e caracterização destes espaços, foi possível construir quatro planos de intervenção para aulas de educação física escolar em ambiente ao ar livre.

6 Caracterização dos espaços de Lazer em Vitória de Santo Antão (PE).

QUADRO 1: Identificação e caracterização dos espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão.

Espaço público de lazer	Praça da Bela Vista
Localização	Bela Vista, Vitória de Santo Antão - PE
Espaços de lazer	Áreas verdes: Jardins e Gramados; Área para Atividade física; Parques infantis (2)
Equipamentos de Lazer	Quadra poliesportiva (1); Quadras de areia (2); Pista de caminhadas (1); Balanços (6); Gangorras (4); Escorregadores (3); Barras de atividade física (4);



Figura 1. Praça da Bela Vista (Fonte: Acervo Pessoal)

Imagens dos equipamentos e espaços de lazer da praça da bela vista, 1A. ginásio Poliesportivo; 2A. Quadras de Areia; 3A. Pista de caminhada, 4A. parque infantil.

Quadro 2: Identificação e caracterização dos espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão.

Espaço público de lazer	Praça da Matriz
Localização	Matriz, Vitória de Santo Antão - PE
Espaços de lazer	Áreas verdes Jardins e gramado, 2 Parques infantis. Espaço para a realização de atividades físicas ou eventos.
Equipamentos de Lazer	Palco com equipamento de som.



Figura 2. Praça da Matriz (Fonte: Acervo Pessoal)

Imagens dos equipamentos e espaços de lazer da praça da Matriz, 1A. Jardins, 2A Áreas verdes, 3A. Palco, 4A. Espaço utilizado para atividades físicas e eventos.

Quadro 3: Identificação e caracterização dos espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão.

Espaço público de lazer	Praça Duque de Caxias
Localização	Matriz, Vitória de Santo Antão - PE
Espaços de lazer	Áreas verdes Jardins e gramado, Espaço para a realização de atividades físicas ou eventos.
Equipamentos de Lazer	Não possui.



Figura 3. Praça Duque de Caxias (Fonte: Acervo Pessoal).

imagens dos equipamentos e espaços de lazer da praça Duque de Caxias, 1A. Áreas verdes, 2A. Espaço para realização de eventos.

Quadro 4: Identificação e caracterização dos espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão.

Espaço público de lazer	Praça da liberdade
Localização	Liberdade, Vitória de Santo Antão - PE
Espaços de lazer	Áreas verdes Jardins e gramado, Espaço para a realização de atividades físicas ou eventos.
Equipamentos de Lazer	Equipamentos de musculação (6) Parque infantil (1).



Figura 4. Praça da Liberdade (Fonte: Acervo Pessoal)

Imagens dos equipamentos e espaços de lazer da praça da liberdade, 1A. áreas verdes, 2A. espaço aberto para a realização de eventos, 3A. equipamentos de musculação, 4A. Parque infantil.

7 Espaços públicos de lazer identificados.

Após a identificação e caracterização dos espaços públicos de lazer da cidade de Vitória, foi possível realizar o planejamento e preparação de quatro planos de intervenção para aulas de educação física escolar nestes espaços ao ar livre da cidade. Os planos de intervenção tiveram como objetivo principal promover atividades lúdicas que pudessem favorecer o aprendizado de quatro conteúdos da educação física escolar em ambientes diferentes da escola, em especial, nos espaços públicos de lazer de Vitória. Os planos de intervenção abrangem os conteúdos futsal, jogos populares, danças e esportes alternativos.

Quadro 5: Resumos dos planos de intervenção para aulas de educação física nos espaços públicos de lazer.

Plano de intervenção 1	Aula de Futsal
Local	Praça da Bela Vista
Público	Estudantes do ensino médio
Total de estudantes	25 estudantes, 13 meninas e 12 meninos
Conteúdos	Passe, finta, drible e chute da modalidade Futsal
Atividades Lúdicas	Atividade 1: Jogo lúdico de passe em duplas Atividade 2: Jogo lúdico de chute ao gol Atividade 3: cabeceio, condução de bola e recepção
Plano de intervenção 2	Gincana Recreativa com Jogos Populares
Local	Praça Duque de Caxias
Público	Estudantes do EJA
Total de estudantes	15 estudantes, 8 mulheres e 7 homens
Conteúdos	Jogos Populares
Atividades	Atividade 1: Pega bandeira Atividade 2: Escravos de Jó Atividade 3: Morto-Vivo
Plano de intervenção 3	Festival de danças culturais pernambucanas
Local	Praça da Matriz
Público	Estudantes do ensino fundamental 2
Conteúdos	Frevo, maracatu, coco de roda e xaxado
Total de alunos	45 estudantes, 23 mulheres e 22 homens
Atividades	Atividade 1: Apresentação do grupo de frevo Atividade 2: Apresentação do grupo de maracatu Atividade 3: Apresentação do grupo de coco de roda Atividade 4: Apresentação do grupo de xaxado
Plano de intervenção 4	Esportes alternativos, Parkour.
Local	Praça da liberdade
Público	Estudantes do ensino médio
Conteúdos	Fundamentos básicos do parkour
Total de alunos	15 estudantes, 8 mulheres e 7 homens
Atividades	Correr, saltar, equilíbrio, escalar e rolar.

8 DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na pesquisa envolvem a reflexão sobre a confiança e a possibilidade de implementação de aulas de educação física em espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão. A inclusão desses espaços como cenário para as atividades físicas escolares pode trazer diversos benefícios para os alunos, professores e comunidade em geral.

Primeiramente, a pesquisa revelou que Vitória de Santo Antão possui uma variedade de espaços públicos de lazer, como praças e parques, que oferecem áreas verdes, equipamentos de recreação e espaços abertos para a realização de atividades físicas. Esses espaços são locais potenciais para a realização de aulas de educação física, proporcionando um ambiente mais diversificado e motivador para os alunos.

A inclusão desses espaços nas aulas de educação física pode contribuir para a melhoria do engajamento dos alunos, tornando as aulas mais atrativas e estimulantes. Ao explorar ambientes externos, os alunos têm a oportunidade de se conectar com a natureza, o que pode aumentar a criatividade, a motivação e o entusiasmo pelo aprendizado. (Biaggio, 1988) ressalta que a linguagem é um ato social, onde a criança passa a se comunicar de modo cada vez mais elaborado e intencional com o seu ambiente, interagindo com as pessoas que com ela interagem, compondo mais um viés do desenvolvimento.

Além disso, a prática de atividades físicas ao ar livre pode proporcionar uma experiência mais autônoma e significativa, fortalecendo os alunos do contexto real de uso dos espaços públicos de lazer. A personalidade passa a desenvolver-se também integrada as formas de agir em resposta às influências inatas e ambientais (Teixeira; Lôbo; Duarte, 2016).

Outro aspecto importante é a promoção da inclusão e democratização do acesso à educação física. Ao utilizar espaços públicos de lazer, as aulas se tornam mais acessíveis a todos os alunos, independente de recursos financeiros ou condições físicas específicas. Isso possibilita uma educação física mais inclusiva, que valoriza a diversidade e as necessidades individuais dos estudantes. No estudo de (Feldman e Papalia, 2013). ressalta que “desde o nascimento, o desenvolvimento da personalidade se entrelaça com os relacionamentos sociais e o ambiente”.

A inserção das aulas de educação física em espaços públicos de lazer também pode estimular a consciência ambiental e o respeito ao meio ambiente. Ao vivenciar experiências na natureza, os alunos podem desenvolver uma maior conexão pelo meio ambiente e uma consciência da importância de preservá-lo para as futuras gerações.

Segundo Polonia et al., (2005) as características da pessoa e do ambiente de forma concêntrica, onde o ambiente ecológico dispõe a interação para o desenvolvimento.

No entanto, é necessário considerar alguns desafios e cuidados na implementação de aulas ao ar livre. Questões relacionadas à segurança, logística e adaptação das atividades precisam ser consideradas. Além disso, é fundamental que os professores estejam capacitados para utilizar esses espaços de forma pedagogicamente adequada, garantindo o cumprimento dos objetivos educacionais e a segurança dos alunos. No estudo de Luz e Kuhnen, (2013) suas pesquisas apontam que a ação do brincar pode sofrer influência pelo fato da estrutura da praça conter menos espaços de áreas verdes e livres de edificações.

Por fim, a pesquisa demonstra que a educação física pode ser enriquecida por meio da utilização dos espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão. Ao proporcionar novas experiências de ensino, os alunos podem se beneficiar de uma educação física mais completa, inclusiva e significativa.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Está pesquisa realizada sobre a utilização de espaços públicos de lazer em Vitória de Santo Antão para aulas de Educação Física revelou a importância e os benefícios dessa abordagem inovadora. Ao levar as aulas para além dos muros da escola, trazendo propostas de experiências educativas em ambientes ao ar livre, esse estudo destacou como a interação com a natureza e a comunidade pode enriquecer a prática pedagógica.

A diversidade de espaços públicos de lazer identificados, como praças e parques, oferece cenários ricos para a realização de atividades físicas e educacionais. Através da caracterização desses locais, foi possível planejar planos de intervenção que envolvessem atividades lúdicas e práticas, como aulas de Futsal, gincanas recreativas, festivais de danças culturais pernambucanas e esportes alternativos como o Parkour.

A discussão dos resultados destacou vários aspectos positivos da implementação de espaços públicos de lazer nas aulas de Educação Física. Em primeiro lugar, a utilização desses ambientes pode aumentar o engajamento dos alunos, tornando as aulas mais atrativas e estimulantes. Além disso, essa abordagem promove a inclusão, pois os espaços públicos são acessíveis a todos os alunos, independentemente de suas condições físicas ou respiratórias. A interação com a natureza também estimula a consciência ambiental e o respeito pelo meio ambiente.

Contudo, também foram discutidos desafios, como questões de segurança e necessidade de capacitação dos professores para o uso adequado desses espaços. Adaptação de atividades e logística também precisam ser entendidas para garantir a compreensão do processo de ensino.

Em conclusão, este estudo relata que a Educação Física pode se beneficiar significativamente ao ampliar suas fronteiras e explorar espaços públicos de lazer como ambientes de aprendizado. Através da incorporação de atividades ao ar livre, é possível enriquecer a educação física, tornando-a mais diversificada, inclusiva e clara aos valores de saúde, bem-estar e respeito ao meio ambiente. A pesquisa oferece uma perspectiva promissora para o futuro do ensino da Educação Física, incentivando a busca por abordagens criativas que proporcionem experiências educativas mais enriquecedoras e reflexivas para os alunos.

REFERÊNCIAS

DALBEN, A. ESCOLA DE APLICAÇÃO AO AR LIVRE DE SÃO PAULO OPEN-AIR SCHOOL OF SÃO PAULO. São Paulo: **Educação em Revista**, 2019.

BERTINI, N. J.; TASSONI, E. C. M. A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas, São Paulo: **Rev Bras Educ Fís Esporte**, 2013.

BIAGGIO, A. M; **Psicologia do Desenvolvimento**, Petrópoles: Vozes Ltda, 1988.

CORDEIRO, A. M.; OLIVEIRA, G. M.; RENTERÍA, J. M.; GUIMARÃES, C. A. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. Rio de Janeiro: **Revista Do Colégio Brasileiro De Cirurgiões**, 2007.

COTRIM, G. S.; BICHARA, I. D. O brincar no ambiente urbano: limites e possibilidades em ruas e parquinhos de uma metrópole. Bahia: **Psicologia: Reflexão e Crítica** v. 26, n. 2, p. 388-395, 2013.

FABIANE M, L.; CELEIDA, B. G. C. A importância da educação física como forma inclusiva numa perspectiva docente. São Paulo: **Universitas: ciências da saúde**, 2016.

GALINDO, V. A. A educação física escolar em uma perspectiva cultural e sua interface com o lazer. São Paulo: **Corpo consciência**, v. 25, n. 1, p. 187-202, 2021.

Gomes, N. L. Desigualdades e diversidade na educação. Campinas: **Educação & Sociedade**, 2012.

HARADA, M. de J. C. S.; PEDREIRA, M. da L. G.; ANDREOTTI, J. T. Segurança com brinquedos de parques infantis: uma introdução ao problema. São Paulo: **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 383-386, 2003.

HENRIQUE, J.; JANUÁRIO, C. Educação Física escolar: a perspectiva de alunos com diferentes percepções de habilidade. Rio Claro: **Revista Motriz**, 2005.

LUZ, G. M.; KUHNENE, A. O Uso dos Espaços Urbanos pelas Crianças: Explorando o Comportamento do Brincar em Praças Públicas. Santa Catarina: **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v.26, n.2, p.552-560, 2013.

OLIVEIRA, L. A.; MASCARÓ, J. J. Análise da qualidade de vida urbana sob a ótica dos espaços públicos de lazer. Porto Alegre: **AMBIENTE CONSTRUÍDO**, v. 7, n. 2, p. 59-69, abr./jun. 2007.

PALHARES, M. S.; MARINS, S. C. Escola Inclusiva. São Carlos: **EdUFSCar**, 2002

POLONIA, A. C.; DESSEN, M. A.; SILVA, N. P. O modelo bioecológico de Bronfenbrenner: contribuições para o desenvolvimento humano. Porto Alegre: **COSTA JUNIOR, Á. L. A CIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO Tendências atuais e perspectivas futuras**. p.71-89. 2005.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. São Paulo: **Acta Paulista De Enfermagem**, 2007.

SILVA, J. L. C.; SILVEIRA, Éder DA S.; Avaliação emancipatória do ensino médio politécnico: experiências etnográficas na Educação Física. São Paulo: **Estudos Em Avaliação Educacional**, 29(71), 472-503, 2018.

TEIXEIRA, A.N.; LÔBO, K.R.G.; DUARTE, A.T.C. A Criança e o ambiente social: aspectos intervenientes no processo de desenvolvimento na primeira infância. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, vol.10, n.31, Supl 2, p. 114-134. ISSN 1981-1179, 2016.

FELDMAN, D. R.; PAPALIA, D. E.; Porto Alegre: **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. AMGH, 2013.

Anexos

PLANO DE INTERVENÇÃO 1

1. INFORMAÇÕES

- Área: Educação Física
- Subárea: Esportes
- Tema da aula: Futsal
- Público-alvo: Estudantes do 3º ano do ensino médio

2. LOCAL E HORÁRIO

Local: Escola Maximiano Accioly Campos

Horário: 10:00h Duração: 10 minutos – teoria + 40 minutos - prática

3. OBJETIVOS DA AULA

- Conhecer a origem do futsal (em que ano surgiu, onde e por quem era praticado, quais eram as regras básicas da modalidade).
- Analisar as diferentes estratégias do futsal.
- Aprender os fundamentos básicos da modalidade, passe, drible, cabeceio, chute, recepção e a condução de bola.

4. CONTEÚDO DA AULA

- Futsal: história e evolução da modalidade.
- Regras básicas e possíveis adaptações do futsal
- fundamentos do futsal.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1ª ATIVIDADE

Objetivo: Realizar e aprender o fundamento do passe.

Execução: Em dupla, os alunos deverão realizar passes simples de curta distância.

Material de apoio: bola, quadra.

2ª ATIVIDADE

Objetivo: Realizar e aprender o fundamento do chute

Execução: Posicionado na marca do pênalti, o aluno deverá chutar ao gol com o objetivo de marcar o gol.

Material de apoio: bola, quadra.

3ª ATIVIDADE

Objetivo: Realizar e aprender os fundamentos cabeceio, condução de bola e recepção.

Execução: em um primeiro momento os alunos deverão formar duplas onde alternadamente jogaram a bola um para o outro tentando executar a técnica do cabeceio. No segundo momento ainda em dupla será montado um minicircuito de cones, onde inicia com um toque da dupla para o que vai executar o circuito, ao fazer a recepção da bola o aluno deverá fazer a condução da bola entre os cones.

Material de apoio: Bola, quadra e cones.

6. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

- Observação da interação na aula
- Realização dos fundamentos propostos.

7. MATERIAL DE APOIO

Quadra, bolas e cones.

PLANO DE INTERVENÇÃO 2

1. INFORMAÇÕES

- Área: Educação Física
- Subárea: Jogos populares
- Tema da aula: Gincana Recreativa com Jogos Populares
- Público-alvo: Estudantes do 2º ano do ensino médio

2. LOCAL E HORÁRIO

Local: Escola Maximiano Accioly Campos

Horário: 08:00h Duração: 10 minutos – teoria + 40 minutos - prática

3. OBJETIVOS DA AULA

- Conhecer e vivenciar diferentes tipos de jogos populares

4. CONTEÚDO DA AULA

- Pega bandeira
- Escravos de Jó
- Morto-Vivo

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1ª ATIVIDADE

Objetivo: Vivenciar o barra-bandeira

Execução: Os alunos se dividiram em duas equipes, que em um espaço delimitado será colocado uma bandeira em cada extremidade, os alunos terão que cruzar a metade ocupada pelo outro grupo, capturar a bandeira do grupo adversário e retomar ao seu lado do espaço.

Material de apoio: bandeiras

2ª ATIVIDADE

Objetivo: Vivenciar o jogo popular escravos de jó.

Execução: forma-se uma roda com os alunos em pé, ou sentados onde permanecem parados, com um objeto igual para todos (Pedrinhas, copo, canetas etc.), na mão direita. Ao ritmo da música, iniciam a brincadeira de passar o objeto que tem na mão direita para o vizinho da direita, e receber, com a mão esquerda, o objeto do vizinho da esquerda, trocando-o rapidamente de mão.

Material de apoio: pedrinhas, copos e canetas.

3ª ATIVIDADE

Objetivo: Realizar e aprender o jogo popular do Morto-vivo.

Execução: o professor dará comando a brincadeira, enquanto os alunos formam uma reta, um ao lado do outro, o professor dará orientações aos alunos com as palavras “morto” e “vivo”. Quando ouvirem “morto” os alunos deverão de agachar, ao ouvirem “vivo” deverão se levantar

Material de apoio: -

6. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

- Observação da interação na aula
- Realização das atividades propostas.

7. MATERIAL DE APOIO

bandeiras, pedrinhas, copos e canetas.

PLANO DE INTERVENÇÃO 3

1. INFORMAÇÕES

- Área: Educação Física
- Subárea: Danças
- Tema da aula: Danças Populares Pernambucanas
- Público-alvo: Estudantes do ensino fundamental 2

2. LOCAL E HORÁRIO

Local: Praça da Matriz

Horário: 16:00h Duração: 60 minutos - apresentação

3. OBJETIVOS DA AULA

- Executarem apresentações das danças populares pernambucanas propostas de cada grupo.

4. CONTEÚDO DA AULA

- Frevo
- Maracatu
- Coco de roda
- Xaxado

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1ª ATIVIDADE

Objetivo: Realizar uma apresentação da dança popular pernambucana frevo.

Execução: O primeiro grupo é composto por 10 alunos irá realizar uma apresentação de dança com o tema frevo.

Material de apoio: Aparelho de som e sombrinhas de frevo.

2ª ATIVIDADE

Objetivo: Realizar uma apresentação da dança popular pernambucana maracatu.

Execução: O segundo grupo é composto por 12 alunos irá realizar uma apresentação de dança com tema Maracatu.

Material de apoio: Aparelho de som

3ª ATIVIDADE

Objetivo: Realizar uma apresentação da dança popular pernambucana coco de roda.

Execução: O terceiro grupo é composto por 13 alunos que irão realizar uma apresentação da dança coco de roda.

Material de apoio: aparelho de som.

1ª ATIVIDADE

Objetivo: Realizar uma apresentação da dança popular pernambucana xaxado.

Execução: O quarto grupo é composto por 10 alunos que irão realizar uma apresentação de dança com o tema xaxado.

Material de apoio: aparelho de som.

6. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

- Realização das atividades propostas.
- Execução dos passos das danças

7. MATERIAL DE APOIO

aparelho de som e sombrinhas de frevo.

PLANO DE INTERVENÇÃO 4

1. INFORMAÇÕES

- Área: Educação Física
- Subárea: Esportes Alternativos
- Tema da aula: Parkour
- Público-alvo: Estudantes do ensino médio

2. LOCAL E HORÁRIO

Local: Praça da Liberdade

Horário: 15:00h Duração: Duração: 10 minutos – teoria + 50 minutos - prática

3. OBJETIVOS DA AULA

- Contextualizar e realizar os fundamentos básicos do parkour

4. CONTEÚDO DA AULA

- Correr
- Saltar
- Equilíbrio
- Escalar
- Rolar

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1ª ATIVIDADE

Objetivo: Realizar o fundamento da corrida e o salto.

Execução: Nesse primeiro momento os alunos deverão correr uma pequena distância de 10 metros, logo após pular em altura sobre 2 cones chines, correr novamente mais 10 metros e logo após saltar uma distância de 30 centímetros.

Material de apoio: Cones chines

2ª ATIVIDADE

Objetivo: Realizar o fundamento do equilíbrio

Execução: Com uma corda esticada ao chão, os alunos deverão andar sobre ela se equilibrando para não pisar nas demais áreas.

Material de apoio: Corda

3ª ATIVIDADE

Objetivo: Realizar o fundamento escalar do parkour.

Execução: utilizando o trepa-trepa os alunos deverão chegar ao topo do brinquedo.

Material de apoio: brinquedo trepa-trepa.

4ª ATIVIDADE

Objetivo: Realizar o fundamento de rolar do parkour.

Execução: No gramado os alunos deverão deitar e ludicamente realizar o fundamento de rolar.

Material de apoio: -

6. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

- Realização das atividades propostas.
- Execução dos fundamentos.

7. MATERIAL DE APOIO

Cones chines, corda e brinquedo trepa-trepa.